



Resposta das entidades beneficiárias | Disponibilização do serviço | Resposta dos destinatários

Pressupostos

Pré-Condições

(Meios/Processo Fundos - Atividades)

Fatores internos “Fundos”:

P1 Dotações alocadas aos diferentes instrumentos de apoio garantem a suficiência de recursos face aos objetivos prosseguidos

P2 Os apoios e recursos disponibilizados **são complementares** (não redundantes/concorrenciais/contraditórios) nos objetivos entre si e com outros instrumentos de política

P3 Elegibilidades, modalidade de financiamento (não reembolsável) e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais *stakeholders*, e são adequadas (e suficientemente atrativos) à mobilização da procura. Os procedimentos administrativos na fase de candidatura, acompanhamento e reembolso não são entraves a esta mobilização da procura.

P4 Capacidade de gestão e ausência de entropia gerada no modelo de governação

P5 Sistemas de informação adequados à produção de informação que permita a monitorização e potencie a orientação para resultados

P6 Lançamento oportuno, regular e previsível dos **Avisos**

P7 Divulgação e sensibilização dos principais grupo-alvos em articulação com os principais *stakeholders*

P8 Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos

P9 Os **critérios de seleção** são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar/selecionar os beneficiários com maior potencial de contribuírem para o objetivos das intervenções

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

Fatores internos (inclui Promotores):

Estágios e Apoios à contratação:

P10 O perfil e motivação das entidades empregadoras que aderem aos apoios de transição para o mercado de trabalho e apoio à contratação é concordante com os objetivos de inserção de Grupos Desfavorecidos (GD)

P11 É feito um efetivo trabalho de levantamento de competências requisitadas pelo mercado de trabalho de nível territorial adequado e são criadas bolsas de empresas em áreas diversificadas por forma a criar massa crítica de postos de trabalho, possibilitando quantidade e diversidade para responder à diversidade de circunstâncias e aspirações dos candidatos

P12 Existe um papel de intermediação/sensibilização que atenua eventuais reservas dos empresários sobre a inadequação que pessoas de GD possam demonstrar. A intervenção junto dos empregadores tem a capacidade técnica (comunicação, envolvimento na solução de problemas que surjam antes e depois da colocação) de mitigar incompreensões e alinhar expectativas recíprocas.

P13 As ofertas de estágio/emprego são atrativas para os destinatários (incluindo do ponto de vista da localização, adequação ao seu perfil de competências ...)

P14 É assegurado o *matching* do perfil dos desempregados às necessidades das empresas

P15 É prevenido o efeito de substituição

Empreendedorismo:

P16 Perfil de destinatários que se candidata de acordo com o previsto

P17 Existem entidades preparadas para apoiar as ações de criação de empreendedores (p.e. incubadoras, viveiros de empresas, consultores...)

Formação:

P18 O formato das ações de formação é adequado às necessidades das entidades beneficiárias e dos destinatários

P19 Existe oferta de formação suficientemente diversificada e pedagogicamente desenhada para responder às particularidades de ensino de pessoas de GD (baixa escolarização, passado de relação difícil com a escola ...).

Trabalho socialmente necessário:

P20 Ofertas de trabalho são suficientemente atrativas para mobilizarem destinatários e os manterem motivados na sua função

Transversal aos anteriores:

P21 A divulgação dos apoios, as ações de comunicação junto dos potenciais destinatários e articulações de encaminhamento estabelecidas concorrem para uma procura adequada (GD – pessoas que mais necessitam dos apoios para a sua reinserção profissional)

P22 A seleção/encaminhamento dos destinatários é ajustada ao perfil das intervenções

Abordagens territoriais / Equipas especializadas:

P23 Os projetos territorializados de desenvolvimento social assumem a componente de qualificação e inserção socioprofissional na sua operacionalização

P24 Os projetos territorializados de desenvolvimento social trabalham em articulação (e não em sobreposição) com os SPE, saindo do que são as áreas de atuação mais tradicionais das entidades beneficiárias (qualidade das organizações escolhidas)

P25 Os serviços públicos e outros parceiros estão disponíveis para colaborações com as entidades no terreno

P26 Os recursos técnicos têm capacidades (disponibilidade e preparação técnica) para conduzir processos de orientação vocacional e de mentoria eficazes e ajustados

Ajuste dos contextos laborais às necessidades dos Grupos Desfavorecidos (GD)

P27 Existência de mecanismos para resolver resistências a uma aceitação efetiva das pessoas de GD (estereótipos)

P28 Capacidade transformadora das entidades para implementar as medidas dos Planos para a Igualdade

P29 Existência de recursos comunitários disponíveis e com preparação técnica para desenvolver trabalho de intermediação entre pessoas de GD e contexto de trabalho de acolhimento (Centro de Recursos no caso das PCDI)

Inovação Social (PPI, TIS, FIS) – na vertente de qualificação e integração no mercado de trabalho:

P30 As OES e os investidores sociais compreendem e reconhecem mais valias na abordagem da inovação social (CIS, TIS, PPI, FIS)

P31 O pagamento por resultados é suficiente para que os resultados contratualizados (ou seja, realizações) sejam alcançados

P32 As pessoas selecionadas são aquelas para as quais são necessárias respostas alternativas pelos desafios que apresentam e não as que garantem o cumprimento dos resultados e, conseqüentemente, o reembolso dos investimentos

P33 As iniciativas de ativação e ações de capacitação dos projetos de Capacitação para o Investimento Social (CIS) são adequadas e suficientes para preparar as Organizações da Economia Social (OES) para funcionar de forma eficaz no âmbito da abordagem da Inovação Social

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

Estágios e Apoios à contratação:

P34 A experiência proporcionada pela participação em estágios ou apoios à contratação torna os candidatos mais preparados para o mercado de trabalho: o contexto de trabalho é potenciado como contexto de aprendizagem

Empreendedorismo:

P35 A intensidade do financiamento e apoio aos futuros empreendedores é suficiente para constituir uma atividade rentável e bem sucedida

P36 O apoio à constituição de negócios apoiados conta com uma visão de mercado informada que aumenta as possibilidades da sua sustentabilidade e uma rede de serviços de apoio logístico pertinente e difundida e apoia a dinamização de circuitos de difusão dos produtos e serviços apoiados

P37 As formações em competências em empreendedorismo são eficazes na geração de competências em empreendedorismo

Formação:

P38 A oferta tem a qualidade suficiente para oferecer qualificação técnica suscetível de criar competências valorizadas pelo mercado de trabalho

Trabalho socialmente necessário:

P39 As instituições anfitriãs proporcionam uma experiência de trabalho minimamente qualificante de forma a promover as aprendizagens básicas para as quais foram desenhados estes instrumentos (aquisição de competências sociais e pessoais)

Abordagens territoriais / Equipas especializadas:

P40 As colaborações com os serviços públicos e outros parceiros são efetivas

P41 Existe estabilidade nas equipas técnicas suficiente para dar continuidade aos projetos (reconhecendo a necessidade de persistência e consistência nas intervenções)

P42 O trabalho de animação, fortalecimento das organizações no território e criação de parcerias cria as condições para que as equipas possam fazer um trabalho de sinalização e acompanhamento de pessoas afastadas do mercado de emprego; estas equipas dispõem de recursos institucionais para os encaminhamentos que as situações requerem

Ajuste dos contextos laborais às necessidades dos Grupos Desfavorecidos (GD)

P43 Existência de mecanismos de reporte efetivo da implementação dos Planos de Igualdade

P44 As empresas têm uma atitude comprometida e não “ritualista” face à implementação do Plano de Igualdade

P45 Os mecanismos postos no terreno para melhorar a qualidade das inserções profissionais no mercado de trabalho (sensibilização, apoio e compromisso com metas) são suficientes para contrariar estereótipos e comportamentos muito enraizados

Inovação Social:

P46 As soluções implementadas são objeto de transferência e são ajustadas/provam ser suscetíveis de uso em diferentes contextos

P47 Existe um trabalho de articulação entre entidades nos territórios que garante atuações adequadas e sustentáveis

P48 Os resultados a que se propuseram os projetos de Inovação Social são suficientes para inserir as pessoas objeto de intervenção em situação de desfavorecimento no mercado de trabalho

P49 Os sistemas de monitorização, acompanhamento e avaliação dos projetos de Inovação Social são suficientes para chegar a conclusões sobre a qualidade dos resultados e sobre as condições da replicabilidade dessas iniciativas

P50 O trabalho de divulgação das iniciativas feito pela EMPIS é suficiente para as disseminar

P51 A inovação nas metodologias e estratégias de intervenção potencia os resultados de inserção/qualificação/qualidade do emprego

Resposta dos atores

(Resultados Intermédios – Resultados Finais)

Fatores internos:

P52 Os destinatários estão recetivos e empenham-se

P53 As medidas constituem uma resposta efetiva ao problema do desemprego com valor acrescentado face ao papel do mercado na correção de problemas de desemprego

P54 Não se substituem pessoas nos postos de trabalho, mas criam-se novos postos de trabalho

P55 Os mecanismos de controlo sobre as entidades empregadoras que asseguram a criação líquida de empregos são eficazes

Fatores externos:

P56 Existência de mecanismos complementares para a inserção no mercado de trabalho (transportes, ofertas de guarda de crianças, ou outros dependentes ...)

P57 Outras condições de vida permitem aos beneficiários garantir um nível de vida decente

Políticas

complementares (Resultados Finais/Impactos)

P58 São atenuados preconceitos dos empregadores relativamente às pessoas de grupos desfavorecidos pela difusão das experiências positivas financiadas

P59 A criação de novos empregos terá impacto na taxa de emprego (não existe desemprego noutras franjas)

P60 A dinâmica de oferta de mão de obra no mercado regulado é a que prevalece na integração de trabalhadores de GD (não existe recrutamento desregulado nomeadamente de imigrantes ilegais)

P61 São praticados salários e definidos valores para apoios sociais que permitem uma vida decente

P62 As condições de trabalho (incluindo salários) são objeto de fiscalização

P63 O acesso aos direitos e oportunidades (saúde, educação, alojamento, transporte) bens e serviços públicos é melhorado na população em geral

P64 Intervenção dos fundos tem escala suficiente para induzir mudanças estruturais na redução da pobreza

P65 A inserção profissional e a qualidade do trabalho nos GD tem efeitos nos restantes segmentos da população (p.e. ao nível do rendimento e possibilidade de conciliação do trabalho com a vida familiar)

Riscos

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

- R1 Desistência dos destinatários atraídos p.e. por outras ofertas
- R2 As exigências do empreendedorismo não se coadunam com o perfil de grande parte dos GD
- R3 O formato do “trabalho socialmente necessário” não é interessante para organizações de acolhimento e para as pessoas
- R4 Os empregadores não aderem à implementação dos Planos para a Igualdade ou têm uma atitude meramente “ritualista”
- R5 Baixa taxa de desemprego, devido a uma conjuntura económica favorável esvazia estas intervenções e as ofertas de empregos do mercado informal aumentam
- R6 Incapacidade das organizações/empresas para acederem aos apoios e/ou para cumprirem os requisitos necessários
- R7 Más experiências laborais deixam marcas negativas do ponto de vista da empregabilidade das pessoas em estágios/apoios à contratação e para novas experiências pelos empregadores

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

- R8 As entidades acolhedoras de estágios/apoios à contratação/CEI não contratam, de uma forma generalizada, as pessoas no final da intervenção e/ou não lhes atribuem tarefas qualificantes que permitam o desenvolvimento de competências
- R9 Os projetos de criação de empresas, no empreendedorismo, fracassam de uma forma generalizada

(Resultados Intermédios – Resultados Finais)

- R10 As inserções profissionais dos beneficiários das intervenções não permitem a saída da situação de pobreza e exclusão social devido a baixos salários

(Resultados Finais – Impactos Socioeconómicos)

- R10 As inserções profissionais dos beneficiários das intervenções não permitem a saída da situação de pobreza e exclusão social devido a baixos salários
- R11 As intervenções mesmo bem sucedidas não são suficientes para corrigir problemas de natureza estrutural, mantendo-se em nichos de territórios ou empresas
- R12 Os participantes nas intervenções não pertencem aos grupos mais frágeis da população juvenil (qualificações baixas, imigrantes ou descendentes de imigrantes ...) para os quais estas fariam a diferença

Mecanismos

- M1 – O apoio financeiro aos empregadores (reduzindo o custo de contratação) e o contexto de experimentação (reduzindo o risco de integração de GD) **elimina barreiras** à criação de ofertas de emprego, **gerando a sua adesão à medida**
- M2 – A experiência vivenciada remove barreiras de preconceito e ajuda a criar **confiança nos empregadores**, facilitando a sua **integração após a intervenção na entidade empregadora**
- M3 – Os participantes sentem-se **mobilizados e motivados para aprender** pela inserção num contexto real e pelo reconhecimento do seu papel no quadro de uma organização, potenciando a aquisição de competências
- M4 – A aquisição de experiência profissional e de competências torna as pessoas GD **mais conscientes e confiantes nas suas capacidades** para se inserirem no mercado de trabalho e por essa via ativa-as para a procura de emprego/qualificação
- M5 – A existência de um conjunto de apoios (financeiros, de conceção de projeto, de aquisição de competências específicas, logístico, de acesso a mercados) **minimiza a perceção de risco para o início de atividade empreendedora e promove a confiança nas possibilidade de sucesso**, conduzindo os participantes a criarem e implementarem um projetos de empreendedorismo
- M6 – As modalidades de oferta formativa das pessoas de GD (percursos formativos graduais e flexíveis, combinação de aprendizagens curriculares, técnicas, pessoais e sociais) menos exigentes na duração, mais sensíveis às necessidades de aprendizagem das pessoas de GD e que apelam à mobilização dos saberes dos participantes **reaproximam-nas** dos processos de aprendizagem dos quais têm muitas vezes memórias de insucesso e exclusão, **levando-as a concluírem e a prosseguirem os seus percursos formativos** e adquirirem competências necessárias para a adaptabilidade aos postos de trabalho
- M7 – A experiência de trabalho em modalidades menos exigentes do ponto de vista das suas responsabilidades cria nas pessoas afastadas do mercado de trabalho (DLD, pessoas com relação intermitente com o mercado de trabalho ...) **uma pré-disposição** para melhorarem as suas competências pessoais e sociais por via da sua socialização, permitindo a reorganização do seu quotidiano, a transformação da sua autoimagem e a geração de um sentido de participação social.
- M8 – Os processos de mentoria/*coaching*, o desenho de projetos de vida ou a mera demonstração das possibilidades de percurso de qualificação/emprego fazem com que as pessoas de GD fazem as pessoas entrar em contacto com uma visão da realidade e delas próprias que **desperta nelas a consciência das suas oportunidades e aumenta a consciência das possibilidades e aptidões próprias, levando-as a procurar emprego**
- M9 – A intervenção de mediação ajuda os empregadores e pessoas inseridas a **ajustar expectativas** e comportamentos e a estarem **mais recetivos** a processos de integração de pessoas de DG
- M10 – A criação de maior flexibilidade para o desenho de projetos, a possibilidade de experimentar e um estímulo que incentiva a apresentação de resultados em detrimento de incentivar a continuidade dos apoios dados pelas OES resulta em **melhores resultados do ponto de vista da inserção profissional**
- M11 – A participação no mercado de trabalho gera acesso a rendimentos e redes de socialização que promovem a empregabilidade e reduzem o risco de exclusão social